

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO**

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2018

**ACTA N.º 4/2018
(CONTÉM 19 PÁGINAS)**

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal datada de 03 de julho de 2018, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas onze horas, com o ponto único da Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

Ponto único

- Atribuição de insígnias honoríficas e de mérito a entidades e personalidades do Concelho de Miranda do Douro.

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: Marisa Pardal Lavrador, e Luz de Jesus Guerra João.

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiros, António Augusto Castro Carção, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Alberto José Raposo, Luz Jesus Guerra João, Urbino dos Anjos Correia, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Eduardo Luís Tiago da Beça Sanches da Gama, Zulmira do Nascimento Martins Cristal Firmino, Priscila Salomé Ribeiro Oliveira, Mário João Ferreira Vaz, Carlos Eduardo Córdova Pêra, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingues Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, António Jorge Jacoto Lourenço, António José Fernandes Ribeiro, Luís Augusto Lucas, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Orlando Seixas Vaqueiro, Aquilino José Morete Ginjo, Silvino Francisco Preto da Silva e Adérito dos Santos Martins. -----

G
aish

Do Órgão Executivo estiveram presentes os membros a seguir mencionados: Presidente da Câmara Municipal Dr. Artur Nunes, e os Senhores Vereadores o Dr. Ilídio Rodrigues, Dr.^a Anabela Piedade Afonso Torrão, Eng.º Manuel Rodrigo Martins e Dr. António Nuno Marcos Rodrigues. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Carlos do Nascimento Ferreira, falando em Língua Mirandesa deu as boas vindas a todas as entidades, individualidades, e convidados que se encontravam presentes nesta Comemoração dos 473 anos elevação de Miranda a cidade, declarando aberta a sessão, eram dez horas e trinta minutos. -----

Prosseguindo disse como não se trata de uma reunião ordinária não é preciso constituir mesa assim convido para estar ao seu lado, nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Bispo D. José Cordeiro. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** continuou dizendo que já vários anos que se realiza esta sessão extraordinária onde se homenageiam varias entidades públicas e pessoas singulares. Perguntou se os representantes das forças partidárias que compõem a Assembleia, aos deputados municipais e aos presidentes de juntas se queriam fazer uso da palavra. -----

Inscreveram se os deputados Antero Besteiros e António Carção. -----

O **deputado Antero Besteiro** cumprimentou todos os presentes e fez a seguinte intervenção. Nesta comemoração do dia da cidade quis a Câmara Municipal, homenagear pelos seus valores ao longo dos anos três instituições e uma pessoa singular. -----

Em primeiro lugar dirijo-me à Cooperativa Agrícola Ribadouro, de Sendim louvando todos os seus fundadores, associados e produtores e trabalhadores que com o seu árduo trabalho contribuem para a produção do saboroso néctar, o vinho. -----

Não esqueçamos que este vinho leva o nome de Miranda a muitos lugares do mundo. -----

Continuou dizendo, ao agraciarmos a Cooperativa Agrícola de Palaçoulo e a sua O.P.P. Miranda - Vimioso, estamos a distinguir todos os seus funcionários agricultores e produtores pecuários mirandeses. Esta entidade que muito tem ajudado os produtores e agricultores. Quero aqui lembrar, a título póstumo, o

seu fundador, um ilustre Mirandês, o Senhor José Francisco. Este homem merece ser homenageado hoje. Ao seu nome se deve também a Caixa de Crédito Agrícola, Grupo de Pauliteiros e o Lar de Idosos de Palaçoulo. -----

Quero também homenagear a Tanoaria. M. Gonçalves ao agraciarmos para além dos seus proprietários os funcionários que no dia a dia e com o seu suor levam o nome de Miranda a todas as paragens onde são exportados todos os seus produtos. Hoje com grande mérito são estas instituições, outras serão agraciadas futuramente, pois ficam ainda a Tanoaria Tacopal, as Cutelarias Martins a Cutelaria Filman que também no dia a dia garantem o sustento de muitas famílias e levam o nome de Miranda muitas partes do mundo. -----

Por último, a pessoa singular é o ilustre Dr. Mourinho. Para ele apenas desejar saúde, felicidade, é merecedor desta grandiosa distinção. É conhecida a sua cultura em prol das Terras de Miranda e do concelho. Continue nesta senda porque de facto Vossa Excelência é uma grande instituição de sabedoria. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. deputado António Carção. -----

O **deputado António Carção** depois de cumprimentar todos os que se encontravam presentes iniciou a sua intervenção dizendo - Dia da Cidade, 10 de julho, estamos de festa, estamos todos de parabéns, somos uma referência no país, este pequeno rincão é uma referência na cultura, na gastronomia e na paisagem e mais que tudo nas pessoas. Temos uma diáspora que gosta de falar Mirandês e é isto que temos que festejar. Peço uma salva de palmas para todos os que residem no concelho e fora do concelho, também uma palavra sentida aos que nos deixaram. Agora uma palavra aos que hoje são agraciados. -----

Este ano foram escolhidas três instituições e duas pessoas singulares, outras haveria, os critérios estão corretos porque todos podemos ser agraciados começaria pela minha terra. -----

A Cooperativa Ribadouro é assim denominada. Uma palavra para o Eng.º Camilo Mendonça, foi ele que andou de porta em porta arranjar associados. Os sendineses envolveram-se. Houve muitas direções até á atual, houve funcionários e aqui uma palavra sentida para três funcionários que pareceram de forma inglória no local de trabalho, é o único senão que esta cooperativa



tem, porque é a proa de todos os sendineses, é a proa de todo o planalto porque produz vinho de excelente qualidade. E vai continuar porque hão de aparecer sempre sendineses timoneiros para tocar aquela cooperativa. -----

A Tanoaria J. Gonçalves é um símbolo de Palaçoulo e de Miranda e do mundo, se calhar altas personalidades do mundo já beberam vinho que esteve a estagiar em barricas feitas em Palaçoulo. Para os proprietários e funcionários os parabéns. -----

A Cooperativa Agrícola da mesma forma está de parabéns, até sugeria para próximas homenagens agradecer o Sr. José Francisco pois as Terras de Miranda devem-lhe muito. -----

Às pessoas individuais, o Dr. António Mourinho é uma referência deste concelho: professor, diretor do museu, investigador, um homem que dedicou toda a sua vida à cultura, à língua e recolha de património. Irreverente este homem quando acredita na coisa não é fácil dar-lhe a volta porque é teimoso e acredita. Muito obrigado e continue. -----

Deixei par o fim a Sra. Esperança que eu não conheço, mas vou dizer as mesmas palavras ou talvez mais, quem se entrega aos outros de forma desinteressada, quem se entrega aos mais desfavorecidos só pode ter o coração do tamanho do mundo. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta de Picote Jorge Lourenço. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Picote depois de cumprimentar todos os que se encontravam presentes iniciou a sua intervenção dizendo O que eu quero aqui dizer é dar os parabéns à Câmara Municipal por esta iniciativa de agradecer pessoas e instituições que no concelho têm contribuído para divulgar a imagem, a cultura, economia e pujança destas terras. Mas quero olhar para isto de uma forma diferente. Enquanto presidente de junta, que nós nas nossas freguesias possamos olhar para esta gente como uma imagem de trabalho que têm feito nas diversas áreas. Na economia, na área social, na área da história e que nós presidentes de junta tenhamos a capacidade de mostrar aos nossos residentes estes exemplos da nossa terras, estes exemplos de capacidade generosa de trabalho não só a nível associativismo, a nível

G
Est

empresarial, a nível histórico porque é no futuro que vai estar a continuidade desta capacidade empreendedora, inovadora de pesquisa que as nossas terras bem precisam num concelho que nós bem sabemos o que é. Um concelho com a demografia cada vez mais baixa com uma pirâmide etária cada vez mais invertida. Aos agraciados bem hajam. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente de junta de Sendim Aquilino Ginjo. -----

O **Presidente da junta de freguesia de Sendim** depois de cumprimentar todos os que se encontravam presentes deu os parabéns á Camara Municipal pela iniciativa e as instituições homenageadas. Deixou uma palavra de agradecimento ao Dr. Óscar Afonso pelo excelente trabalho desenvolvido na Cooperativa Ribadouro bem como ao Sr. Fernando. Apelou para o consumo do vinho de Sendim como forma de enriquecer Sendim. -----

O **Presidente da Assembleia** convidou o Sr. *Presidente do de Ayuntamiento de Bimenes* a fazer uma intervenção ao qual ele acedeu fazendo-o em castelhano. -----

O *Sr. Presidente do Ayuntamiento de Bimenes* cumprimentou todos os presentes e disse que era já o terceiro ano que estava em Miranda para estas comemorações. Disse que há já muitos anos que vem por Miranda e que cada vez comprova que nos parecemos muito nas nossas tradições, língua e cultura e que somos cidades geminadas. -----

O **Presidente da Assembleia** convidou depois os senhores vereadores a fazer a sua intervenção. -----

O **vereador Manuel Rodrigo** cumprimentou todos os presentes e agradeceu a todas as instituições e pessoas agraciadas pelo trabalho que têm desenvolvido em prol do concelho de Miranda do Douro. Agradeceu também às pessoas que teimam em residir no concelho e a quem por várias razões está fora, continuam a trabalhar para que Miranda seja, cada vez mais, uma cidade onde dá gosto viver. -----

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra à Sra. vereadora Anabela Torrão. -----

G
EstH

A **vereadora Anabela Torrão** cumprimentou todos os presentes e agradeceu a todos pela sua presença, continuou dizendo hoje comemoram-se 473 anos da elevação a cidade de Miranda do Douro. Hoje é um dia de homenagear os nossos antepassados Mirandeses aqueles que tudo fizeram para Miranda ser a grande Miranda que é. É um dia de celebração da cidadania pelo reconhecimento que o Município faz a estas entidades e personalidades. ---

Ao Dr. Mourinho quaisquer palavras serão pouco para homenagear este homem, este vulto da comunidade Mirandesa, muito obrigado pelo seu trabalho. -----

A J. Gonçalves é uma referência pelo seu empenho e empreendedorismo, muito obrigada por levarem o nome de Miranda tão longe. -----

Às duas cooperativas felicitá-las pelo desenvolvimento da economia local e pelo contributo, pelo trabalho desenvolvido e escoamento dos produtos locais. -----

À cooperativa de Palaçoulo parabéns, foi a minha casa durante muitos anos e sei o esforço que é feito para dar resposta aos cidadãos não só pelo trabalho, mas pela palavra amiga e ajuda social. -----

Hoje é um dia para pensar no futuro, uma terra constrói-se com ajuda de todos, assim, apelo à união de todos porque a união faz a força. Viva Miranda Vivam os Mirandeses. -----

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao vereador Ilídio Rodrigues.

O **vereador Ilídio Rodrigues** cumprimentou todos os presentes e dirigiu-se ao Reverendíssimo Bispo de Miranda-Bragança porque eu continuo nesta senda Miranda-Bragança porque a vivi na primeira pessoa e antes de continuar gostava de contar uma pequena história porque é de história que estamos a falar. É de 473 anos da elevação de Miranda à categoria de cidade. Eu recuo a 1995 quando eu exerci funções autárquicas neste município e estando no Largo D. João III com o largo cheio de povo e tínhamos a visita do bispo da altura, e de Núncio Apostólico, a Praça estava em polvorosa, estavam as pessoas zangadas com a situação que estava a acontecer e viro-me para o padre da minha terra e pergunto. Que faço eu? Tenho o povo a berrar e tenho que receber esta gente toda no Salão Nobre. Foi uma situação caricata e

responde-me o padre da minha terra “Ilídio tu só tens que te por do lado certo”. Cada um pense o que quiser, mas eu entendi perfeitamente. O lado era o lado do povo, o lado era defender os nossos valores, a nossa cultura o nosso património. O lado era defender aquilo em que acreditamos. E foi desta tempera e desta história que se construiu Miranda. Miranda não se constrói com seres humanos invisíveis. A cidade e o concelho constroem-se com gente e é para esses que nós cá estamos. Esta história é como qualquer outra e muita haverá sobre a cidade e sobre a resistência que tivemos que fazer perante as tropelias que sofremos, perante as contrariedades que tivemos, mas todos sabeis que o nosso povo não vira as costas às dificuldades, mas sim enfrentá-las, e enfrentá-las como estes que hoje são homenageados. Estes que hoje homenageamos são instituições que representam o nosso povo, a nossa gente, a nossa cultura e pessoas que nós valorizamos e queremos continuar a valorizar. Nós que hoje estamos na política o que temos que dizer é, bem hajam a todos, dentro de cada uma das vossas áreas, bem hajam pelo vosso empenho, pela vossa dedicação e continuem assim.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Reverendíssimo Bispo Bragança Miranda D. José Cordeiro. -----

D. José Cordeiro cumprimentou todos os presentes e manifestou a sua alegria, gratidão e honra por poder estar presente nesta casa da democracia para a qual entrou na diocese há sete anos. Neste dia de tanto significado da celebração do nascimento desta cidade manifesto também a proa como aqui já foi referido por alguns de vós, nem imaginam alegria de ouvir “Bispo de Miranda-Bragança. Eu tenho um carinho muito grande por Miranda. Miranda é para nós o berço da diocese. Convidou a população a visitar uma exposição que está patente no Palácio da Ajuda onde se encontra a imagem do Menino Jesus da Cartolinha. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Artur Nunes. -----

O Presidente da Câmara fez uso da palavra agradecendo a presença de todos, e fez a seguinte intervenção. -----



“Em primeiro lugar, um agradecimento a todos pela presença nesta cerimónia de comemoração do Dia da Cidade de Miranda do Douro, da nossa terra, e das nossas gentes. -----

Saúdo as funcionárias e os funcionários municipais e neles manifesto o profundo apreço que o executivo tem pela sua dedicação à causa pública. -----

Cumprimento, igualmente, os Homenageados. A sua vida e a vida das associações em prol dos Mirandeses que vão receber hoje a merecida homenagem por parte da nossa comunidade. -----

Saúdo também os presidentes de camara que me antecederam fazendo memória de todo o esforço e dedicação ao concelho de Miranda do Douro. -----

Saúdo igualmente todos os mirandeses que embora fora do concelho continuam no seu dia a dia a dedicar os seus trabalhos a esta terra e às suas gentes, valorizando sempre as suas raízes. -----

A Todas e a Todos as minhas sinceras Felicitações. -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

Caros Mirandeses. -----

No passado dia 1 de Outubro de 2017, foi este executivo reeleito para um terceiro mandato à frente dos destinos do nosso concelho, num resultado que nos permite confirmar a avaliação positiva que a grande maioria dos mirandeses faz de um percurso de gestão municipal que já leva mais de 8 anos, traduzida em 2 mandatos de muito trabalho e com resultados positivos, tanto na frente financeira e de sustentabilidade das finanças municipais, de obra física feita e paga, dos projetos até agora concretizados e de políticas sociais e de proximidade com as pessoas, nos mais diversos níveis de atuação municipal e setorial e em todos os locais do nosso concelho.-----

Agradecemos a confiança manifestada. -----

Para nós, significa acima de tudo o compromisso de continuar o trabalho. Com a mesma responsabilidade, proximidade às pessoas e seriedade da nossa atuação municipal. Com o mesmo rigor de sempre. Contando com Todas e Todos os munícipes, com as suas opiniões, sugestões e propostas. Contando com a disponibilidade de todos os autarcas para prosseguir o caminho estratégico delineado. -----

Temos como objetivo principal cumprir o programa eleitoral, que foi há cerca de um ano amplamente discutido na nossa comunidade, em confronto com propostas e opções políticas alternativas e escolhido para ser concretizado ao longo dos próximos anos. -----

É verdade, para cumprir nos próximos 4 anos e não nos próximos 4 meses ou 4 semanas. -----

O nosso compromisso é continuar, com a mesma energia e determinação o trabalho que os mirandeses nos confiaram. Há muito para fazer no tempo que temos pela frente. E é isso que irá acontecer. -----

Caras e Caros Mirandeses. -----

É habitual nos dias de hoje ouvirmos com regularidade dizer que Miranda está na moda. -----

E temos indicadores que nos permitem confirmar que esta frase faz sentido. ----

Juntos Faremos Mais e Melhor. -----

Viva Miranda do Douro”. -----

Proseguiu a sessão solene de entrega de insígnias honoríficas e de mérito, tendo sido lido um breve historial concernente a cada um dos nomeados, cujo teor passa a ser transcrito para a presente ata. -----

- Medalha de honra – Cooperativa Agrícola Ribadouro – Sendim -----

Historial -----

Foi no dia 3 de fevereiro de 1959, através da emissão do alvará do Ministério da Economia e com a posterior publicação no Diário do Governo III Série Nº 39 de 16 de fevereiro de 1959, que se deu vida a Cooperativa Ribadouro, sob a designação de “Adega Cooperativa de Ribadouro, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada”. -----

No dia 28 de fevereiro desse ano, é iniciada a subscrição da capital da cooperativa, cada Ação tinha o valor de 30\$00. -----

No 1.º dia de subscrição, foram adquiridos por 288 associados um total de 72.985 ações. -----

Em 7 de Agosto de 1959, por Escritura Pública celebrada no Cartório Notarial de Mogadouro é realizado o registo comercial da cooperativa. -----

CF
EstH

Nos estatutos da cooperativa, na sua última redação é descrito como sendo o seu objeto principal efetivar, quaisquer que sejam os meios e as técnicas utilizadas, as operações respeitantes à natureza dos produtos provenientes das explorações dos Cooperadores e a prestar serviços diversos, que se concretizam em cada uma das secções (Secção A - Vitivinicultura; Secção B - Compra e venda de artigos destinados às explorações agrícolas), podendo ainda, de acordo com os seus Estatutos efetuar a título subsidiário atividades próprias de outros ramos necessários à satisfação das necessidades dos seus Cooperadores. -----

Atualmente a Cooperativa conta com mais de 2.300 Cooperadores, é também uma das entidades produtoras de vinho da região de Trás os Montes. --

Embora, esteja sediada em Sendim no concelho de Miranda do Douro, tem associados residentes nos concelhos de Mogadouro e Vimioso. -----

A produção média dos últimos anos da cooperativa é de 2 milhões de litros de vinho, repartida por vinho tinto, branco e rosé. Esta é, repartida por diferentes categorias de vinhos, desde o denominado vinho, passando vinho Regional ou I.G., D.O.C, Colheita Seleccionada e Reserva. -----

A cooperativa comercializa os seus vinhos utilizando 4 marcas próprias (Pauliteiros, Mirandum, Lhégua Mirandesa e Ribeira do Corso).

A comercialização dos vinhos da cooperativa tem como destino 13 mercados fora de Portugal e tem a seguinte distribuição: -----

- Mercado nacional - 63%. -----

- Comunidade Europeia -12% (Espanha, França, Luxemburgo, Finlândia, Reino Unido e Alemanha). -----

- Fora da U.E. - 25% (Angola, Brasil, Cabo verde, Guiné, Moçambique, Noruega, São Tomé e Príncipe). -----

Nos últimos anos, os vinhos da cooperativa conquistaram mais de 30 medalhas em concurso nacionais e internacionais. -----

Na atualidade a cooperativa está focada na internacionalização e no reforço do investimento de forma a adequar as suas instalações e equipamentos dos meios essenciais a obtenção da contínua melhoria da qualidade dos seus produtos. -----

4
EstH

O atual é presidente da direção é Prof. Dr. Óscar Afonso.

Medalha de Honra – Cooperativa Agrícola de Palaçoulo -----

Historial -----

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE PALAÇOULO CRL, formada por escritura de 26 de abril de 1979, através de uma assinalável movimentação associativa, a nível das três localidades da freguesia- Palaçoulo, Prado Gatão, Águas Vivas – atualmente com a área social que abrange os concelhos de Miranda do Douro e Vimioso. -----

Depois de um currículo intenso de prestação de serviços com máquinas agrícolas, quando a agricultura estava progressiva e recolhia no celeiro à volta de 1000 toneladas de trigo. -----

A nível da comercialização de produtos agrícolas foi sempre um estabilizador de preços no mercado. -----

Outra área de intervenção foi a formação com vários cursos de operadores de máquinas agrícolas, formação de jovens agricultores e muitos outros meios de formação rural. -----

Durante vários anos lançou-se esforçadamente à elaboração e execução de um projeto de Emparcelamento Rural Integrado, com a abrangência de 5014 hectares, estando o estudo prévio e cadastrado concluídos. -----

Atualmente a Cooperativa tem como principal missão regular e disciplinar a sanidade e produção animal, com o objetivo de credibilizar dignificar a atividade que se desenvolve na sua área de atuação, dinamizando e promovendo a cooperação com vista ao aumento da qualidade e valorização da produção, indo ao encontro do grau de satisfação dos consumidores cada vez mais exigentes. -----

A OPP Miranda e Vimioso, é atualmente responsável por mais ou menos 6000 bovinos adultos distribuídos por 579 explorações e 30000 ovinos e caprinos em 305 explorações. -----

Para isto conta no seu quadro de pessoal, com 2 médicos veterinários a tempo inteiro, mais 2 a meio tempo, 3 auxiliares de brigada, 1 administrativo e 1 de limpeza. -----

Medalha de honra – J.M. Gonçalves – Tanoaria Lda. -----

Historial -----

A J.M. Gonçalves – Tanoaria Lda., constituída em 2001, está sediada na Rua da Indústria nº7, em Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro, com um capital social de 525.000,00€, e tem como atividade a Fabricação, Comercialização e Fornecimento de Barricas, Balseiros, Toneis e derivados de Madeira de Carvalho para fermentação e envelhecimento de vinho e aguardente. Comercialização de produtos enológicos e acessórios para barricas, nomeadamente; Batoques de silicone, Suportes para barricas, Madeira de Carvalho e seus derivados. -----

A Tanoaria J.M. Gonçalves alia de forma exemplar, a experiência de mais de cem anos de atividade com a utilização das tecnologias mais avançadas. -----

Uma família oriunda de uma dinastia de tanoeiros que remonta ao início do século passado, recriando a filosofia da tanoaria inicial adaptando-a aos novos tempos, sempre com a preocupação de conservar todo o saber e tradição desta arte, a qual transitou de geração em geração até aos descendentes, que são hoje garantia de continuidade da experiência acumulada. -----

Os seus métodos de trabalho e tecnologia aplicada, com as suas instalações fabris e com o seu enorme parque de madeira, servem de berço a uma tanoaria de elevada qualidade. Tem vindo a conquistar grandes e exigentes mercados internacionais, exportando hoje cerca de 90% da sua produção, sendo distinguida várias vezes como “empresa de modelo” nos órgãos de comunicação social e como PME excelência. -----

A Tanoaria J. M. Gonçalves possui um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Segurança alimentar que conjuga a Certificação da Qualidade (ISO 9001:2015) a Segurança Alimentar (ISO 22000:2005). Possuindo também certificação de origem da madeira e secagem natural mínima de 24 meses aliada também certificação Florestal PEFC demonstrando no seu sistema de rastreabilidade a utilização de lotes de madeira oriunda de florestas certificadas com sustentabilidade PEFC. -----

A preocupação pelo controlo de qualidade das diferentes fases do processo de fabrico, desde a montante (a madeira), passando por todas as

fases de fabrico, até a jusante (o vinho), faz com que seja a tanoaria mais certificada no seu sector de atividade a nível mundial. -----

A empresa é ativa e pioneira no desenvolvimento deste setor no nosso país, colaborando com instituições de ensino e investigação enológica e com várias empresas do sector, entre muitas outras, com a Estação Vitivinícola Nacional, Instituto Superior de Agronomia, UTAD- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Biotecnologia, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade de Évora, Institut Coopératif du Vin (ICV), Consejo Regulador de La Ribera del Duero. A empresa dispõe de um parque de secagem experimental e prática a personalização e a testagem dos novos produtos. Disponibiliza as suas instalações para em parceria com as instituições de ensino para a formação enológica e colaborando na lecionação no âmbito da “utilização de madeiras em Enologia”. -----

Para além das barricas, e tendo em conta a utilização de produtos alternativos à barrica, a empresa produz balseiros e outros produtos enológicos fabricados a partir da madeira de carvalho de *Quercus petraea*, *Quercus robur*, *Quercus alba*. Desta forma, a empresa oferece uma gama completa, desde os taninos de fermentação à estrutura e aromatização. -----

Todo o seu percurso é traçado para diversificar a gama dos seus produtos, adaptando-se ao estilo de cada vinho e assegurando a rastreabilidade individualizada e personalizada de cada barrica. -----

Ao longo dos anos, a empresa tem vindo a apostar numa estratégia de investigação como forma de desenvolvimento sustentado da empresa através da captação de novos mercados. Em 2009, a empresa desenvolveu 8 novos protocolos de queima para madeira de carvalho, que permitiram padronizar os vários tratamentos térmicos de forma a obter um elevado nível de reprodutividade para a produção de barricas em larga escala. No ano de 2010 desenvolveu uma inovadora barrica de carvalho, para o estágio de vinho branco, cujo processo de lixiviação da madeira foi alterado, de forma a garantir aos vinhos brancos uma maior suavidade. No ano de 2012 a empresa introduz no mercado a “Iberian Oak”, barrica 100% portuguesa desenvolvida a partir de carvalho Português especialmente para vinhos tintos. Em 2013 a empresa

4
E. A. P.

continuou a apostar no lançamento de novos produtos, resultantes das suas atividades de investigação, introduzindo no mercado a barrica “Cherry Barrel” concebida especialmente para vinhos brancos. Mais uma vez, em 2014, a empresa desenvolveu a “Unique Barrel”, um novo produto para satisfazer os clientes mais exigentes de vinhos tintos. Durante o ano de 2015, lançou no mercado a “Unique Barrel Evolution” uma barrica concebida exclusivamente para produtores de vinhos tintos de excelência, que procuram uma maior complexidade estrutural e aromática. Em 2016, desenvolveu a barrica “Red Fruit” concebida especialmente para vinhos tintos, o que lhe garantiu a presença na feira ENOMAQ-OLEOMAQ em Zaragoza, sendo a barrica apresentada como inovação técnica. Durante 2017, desenvolveu a barrica “White fruit” concebida para vinhos brancos, onde testou durante o seu fabrico, o inovador sistema de tratamento térmico de bases rotativas. -----

Recebeu uma menção honrosa PME nos prémios Agricultura em 2014, no ano de 2015 foi nomeada melhor PME exportadora de bens transacionáveis, PME Excelência em 2009, 2012, 2014, 2016 e PME Líder desde 2008 até 2017.

A empresa possui cerca de 50 postos de trabalho diretos e tem um volume de negócios anual próximo dos 6 Milhões de Euros tendo a exportação um peso de cerca de 89% da sua faturação. -----

Medalha de Mérito – Dr. António Rodrigues Mourinho -----

Nota Biográfica -----

António Rodrigues Mourinho nasceu em Sendim, concelho de Miranda Douro, no dia 3 de agosto de 1943. Concluiu a Instrução Primária em Sendim em 1955 e no mesmo ano ingressou no Seminário das Missões, em Tomar. Em janeiro de 1957 foi transferido para os Seminários Diocesanos e completou o Curso Teológico no Seminário de Bragança, no mês de junho de 1967. Ordenou-se sacerdote em julho do mesmo ano. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1978, fez o estágio para professor efetivo do Ensino Secundário, no ano de 1979-1980, na Escola Secundária de Dona Maria, em Coimbra. No ano de 1984-1985, entrou na Faculdade de Filosofia Y Letras da Universidade de Valladolid onde defendeu tese e se doutorou, no dia 20 de dezembro de 1989, com a classificação de APTO CUM LAUDE. Em 21 de

Junho de 1991, obteve a equivalência ao doutoramento, pela Universidade do Porto com a classificação de “COM DISTINÇÃO POR UNANIMIDADE DO JURI. --

Em 1970-1971 lecionou no Colégio de Nossa Senhora da Paz, em Sendim e desde o ano letivo de 1971-1972 ao ano letivo de 1984 lecionou na Secção Liceal de Mogadouro, (depois Escola Secundária). -----

De 1995 a 2000 lecionou a disciplina de História e cultura dos povos Europeus na Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Macedo de Cavaleiros. DE 1998-2008, lecionou como professor convidado no Polo da UTAD, em Miranda do Douro. -----

Está aposentado, desde setembro de 2008. -----

Foi Diretor do MUSEU DA TERRA DE Miranda desde 31 de maio de 1988 até 11 de janeiro de 2007. Além de vários artigos publicados em jornais e revistas nacionais e estrangeiras, principalmente na Revista Brigantia, são de salientar os livros:

A TALHA NOS CONCELHOS DE MIRANDA DO DOURO, MOGADOURO E VIMIOSO, NOS SÉCULOS XVII E XVIII, Livraria Cruz, Braga 1984.

A ARQUITECTURA RELIGIOSA NA ANTIGA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO – (BRAGANÇA) DE 1945 A 1800, Sendim Sagnor, 1995.

DOCUMENTOS PARA O ESTUDO DA ARQUITECTURA RELIGIOSA NA ANTIGA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO, Tupalto, Palaçoulo 2009 -os dois volumes fazem parte da tese de doutoramento.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO NO PERÍODO DA PRIMEIRA REPÚBLICA 1910-1927, Tupalto, Palaçoulo. 2010

O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO NAZO-História e Devoção, Tupalto, 2010

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO História e Solidariedade, Tupalto, Palaçoulo, 2012

SENDIM A TERRA E O HOMEM, Apontamentos monográficos, Tupalto, 2013

MACEDO DE CAVALEIROS, Poética, 2015.

O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO E RELIGIOSO DPOVOAÇÃO DA AMENDOEIRA – Apontamentos Monográficos, Adarme Lovers Douro, 2016

FRIEIRA, HISTÓRIA VIVA, Artes Gráficas, Bragança, 2017

OS PENDÕES NA TERRA DE MIRANDA, Miranda do Douro, 2017

A BOLA DOCE MIRANDESA, Típalto, 2017

Medalha de Mérito – Esperança Maria Martins

Nota Biográfica

Esperança Maria Martins nasceu na Especiosa no seio de uma família humilde, onde viveu com os seus pais e seus três irmãos. Cresceu feliz e ajudou em casa em tudo o que podia. Aos 17 anos de idade, decidiu que estava na hora de voar por conta própria e foi para Zamora. Passados seis meses de lá estar, chegou à conclusão de que aquele não era o seu lugar e rumou para Madrid, onde trabalhou como governanta numa residência universitária, e vivia com dois idosos que continuavam a regar aquela semente que Esperança tinha dentro, a de cuidar dos outros. -----

Mas um dia, o amor bateu à sua porta e por amor deixou tudo e foi para a ilha de Ibiza, onde deu à luz duas filhas e aí permanece. -----

Começou a trabalhar numa creche e depressa aprendeu que as crianças eram o seu mundo. Em conjunto com dois amigos seus decidiram abrir a sua própria creche, onde trabalha até aos dias de hoje. -----

Pouco a pouco e ao longo dos anos, foi-se formando profissionalmente e cresceu como pessoa. -----

Fez formação em diversas áreas, tais como: Habilidades Psicomotoras; Música Infantil; Artesanato; Massagem Infantil; Estimulação; Comunicação e Desenvolvimento; Família, escola e convivência; Storytelling; Globoflexia; Qualificação para Profissionais da Educação Infantil. Em 2017, depois de três anos de estudos, terminou o curso de Biodescodificação. -----

E, claro, ainda hoje continua com o mesmo desejo de aprender como no primeiro dia. -----

O **Presidente da Assembleia** antes de encerrar a sessão, felicitou todos os agraciados e de seguida proferiu a seguinte alocação em língua mirandesa: -
“Hoije ye l die de Miranda, l die an que festejamos la PROUA mirandesa. Ye un die an que mos habemos de sentir chenos de proua por sermos quien somos. Ye

un die an que hai que lhembrar i agradecer a todos aqueles que bibírun antes de nós i mos fazírun chegar até al die d'hoije. -----

Muitas bezes solo mos agrada l que ye de fuora, i Pertual pouca amportança ten dado a las terricas squecidas de l interior de l paiz. Mas cumo paiz antigo que somos, podemos dezir que Pertual nun naciun an Lisboua, nien an Coimbra, nien ne l Porto, nien sequiera an Guimarães! Pertual naciun un pouco an to ls lhados de l sou território. Pertual tamien naciun an Miranda. -----

l a mi anquanto persidente desta nobre Assemblé, a nós todos, anquanto mirandeses, cabe-mos puxar la brasa a la nuossa sardina, i çtacar l nuosso papel i amportança. Somos la mais oriental cidade lhusa, adonde purmeiro nace an Pertual, l mais antigo de ls diuses de la tierra, l oumnipotente dius sol (Peinha las Torres 41°34'N 6° 1'W). A bolo de páixaro, Çamora queda nas eimediações de Miranda de l Douro, adonde D. Fonso Anriques s'armou cabaleiro an 1125, i adonde, an 1143, assinou l tratado cun l mesmo nome, tratado que faç nacer Pertual cumo paiz andependiente. Ye ne l cunceelho de Miranda de l Douro que inda se mantén biba la lhéngua materna de D. Fonso Anriques, l lheonés, promobida a lhéngua ouficial de Pertual pula lei 7/99 de 29 de janeiro, a que se cumbencionou dar l nome de "Lhéngua Mirandesa". Na verdade, D. Fonso Anriques era nieta de Fonso VI amparador de Lheon, i filho de D. Teresa de Lheon, dambos falantes de lhéngua lheonesa, la lhéngua de l remoto Reino de Lheon. Portanto, D. Fonso Anriques, falarie lheonés, tal como sous abós i sue mai, lhéngua a que hoije chamamos mirandés. l pouco amporta l çprézio a que alguns mos bótan, quando quieren apoucar esta nuossa nobre lhéngua mirandesa, al afirmáren que ls sous falantes nun seran más que uns scassos dieç mil. Pus que quéden sabendo, que nun sendo l mirandés ua mistura de pertués i castelhano, ye lhéngua de transiçon antre estes dous idiomas, guardando bárias caratelísticas lhenguísticas, ora de la purmeira, ora de la segunda. Sendo assi, ye justo dezir, que l mirandés ye al mesmo tiempo percebido, tanto puls falantes de pertués, cumo puls falantes de spanhol. Assi, se somarmos todos ls falantes de pertués spalhados pul mundo (250 milhones), cun todos ls falantes de spanhol (500 milhones), obtenemos 750 milhones,

eilhebando la lhéngua mirandesa a la catadorie de la lhéngua mais percebida ne l mundo! -----

Apuis de l'assinatura de l tratado de Çamora, ciento i cinquenta i cinco anhos mais tarde, an 1297, ye Don Diniç que passa por Miranda de l Douro, para se drigir a la bila d'Alcañices, adonde assinarie cun don Fernando IV de Lheon i Castela l "Tratado d'Alcañices". Ye, portanto, ne ls alhedros de Miranda de l Douro, que Don Diniç refundou definitivamente Pertual, restabelecendo la paç, i fixando de forma quaije eirrebogáble, ls lhemites frunteiriços definitivos antre l anton reino de Lheon i Castela i l reino de Pertual. -----

An 1494, fui an Tordesillas, quaije nas eimediações de Miranda de l Douro, que s'assinarie l tratado cul mesmo nome, i assi, cumo berdadeiros armanos, dibidiemos l mundo antre nós: dues partes bastórun! -----

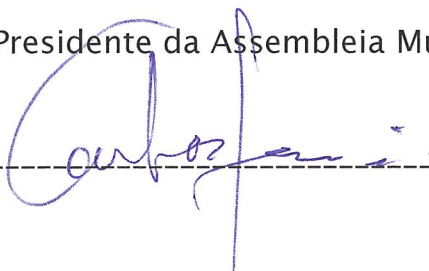
Yá em pleno seclo XVI, a pedido de Don Juan III, a 22 de maio de 1545, l Papa Paulo III cria la diocese de Miranda, amputando simultaneamente a la arquidiocese de Braga la maior parte de l sou território trasmuntano i tirando todas las cuncessones territoriales que ls mosteiros lheoneses inda detenien an Pertual, cunsolidando l'heigemonie de l território intrafrunteiras para Pertual.

Debagarico, a partir de l seclo XVI, la grande cápita Lisboua fizo de Pertual ua carreira an pie de l mar, l restro son las cuostas que nun se béien al speilho. Cul tiempo, la nuossa tierra i to l interior de l paíç, fui-se cuntentando a bibir de sobras, de forfalhas, sien nunca ser capaz de s'anrabiar de berdade. Un die, naide sabe bien quando, l paíç puso-se a camino de Lisboua i agora nun acha modo de bulber!?!? -----

Mas tal cumo acuntece cul oumnipotente dius sol, que nun haba dúbidas: neste die de la PROUA mirandesa, ye an Miranda de l Douro que Pertual me nace purmeiro." -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou o seu agradecimento a todos e deu por concluída a sessão pelas 12:00 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



A Secretária da Sessão

